

**SEP  
EX! 2024**

# SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

EDIÇÃO 2024 • TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal  
07 e 08 de agosto de 2024**

## **CULTURA E MEMÓRIA DO LUGAR NA ESCOLA NOÉ SIMPLÍCIO**

Josefa Camila Santos da SILVA<sup>1</sup>, Kauanne Kefanne Calixto FERNANDES<sup>2</sup>,  
Nayane Cristyne Silva TENÓRIO<sup>3</sup>, Ana Cristina de Lima MOREIRA<sup>4</sup>  
<sup>1</sup>Aluna do Curso de Licenciatura em Geografia na UNEAL (Universidade  
Estadual de Alagoas); <sup>2</sup> Aluna do Curso de Licenciatura em Geografia na  
UNEAL (Universidade Estadual de Alagoas); <sup>3</sup>Aluna do Curso de Licenciatura  
em Geografia na UNEAL (Universidade Estadual de Alagoas); <sup>4</sup> Professora,  
orientadora titular da UNEAL (Universidade Estadual de Alagoas), Doutora em  
Ciências da religião pela Universidade Católica de Pernambuco. E-mail:  
cristinamoreira@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: camila.silva.2021@alunos.uneal.edu.br

**RESUMO:** Este Projeto de Extensão da UNEAL *Campus* III, discute a valorização cultural do lugar através da memória contada pelos sujeitos do povoado Bonifácio, no município de Palmeira dos Índios, em Alagoas. Além do exposto tem-se o objetivo de compreender a História do Povoado citado através da memória dos sujeitos, ressignificando a identidade cultural do lugar. O projeto de extensão é intitulado: Cultura popular do lugar no cotidiano escolar, que tem parceria com as Secretarias de Educação e de Cultura, contudo se desenvolve na escola Noé Simplício, trazendo consigo a construção de saberes diversos e coletivos de cunho interdisciplinar contribuindo assim, para a educação básica. Apesar dos avanços tecnológicos e das mudanças na sociedade a Igreja Católica continua presente na sociedade tanto em seus ritos quanto na devoção produzindo assim, história e memórias do lugar. A pesquisa é de cunho qualitativo e para o alcance dos objetivos estão sendo feitas entrevistas orais e semiestruturadas com os moradores, bem como registros em áudio e imagem. Além disso, buscou-se suporte teórico em: Holanda (1995), (Cassol et al, 2005), Jurkevics (2005), Lóssio e Pereira (2007), Moreira e Candau (2008), Rosendhal (2010), Rodendhal e Correia (2010), por fim, espera-se que outras escolas busquem trabalhar esta temática ressignificando assim, a cultura do lugar.

**Palavras-Chave:** Ressignificando. Educação. Religiosidade. Extensão.